



COMUNICADO

BLOCO DEMOCRÁTICO CHAMA A ATENÇÃO DO POVO ANGOLANO E DA COMUNIDADE INTERNACIONAL PARA O CASO RAFAEL MARQUES

O activista e jornalista angolano, Rafael Marques, recebeu no sábado passado uma notificação para comparecer hoje, 3ª feira 23 de Julho, no Departamento Nacional de Investigação e Acção Penal da Procuradoria-Geral da República de Angola.

Essa situação, surge por o mesmo estar como arguido em 11 processos crime.

O activista suspeita que seja devido ao livro de investigação em direitos humanos que publicou. A obra intitulada "Diamantes de Sangue: Tortura e Corrupção em Angola", foi publicada em 2011.

Rafael Marques para produzir o referido público esteve várias vezes nas Lundas em contacto com as populações locais recolhendo informações.

As mesmas Lundas que ainda hoje continuam a ser alvo de violações constantes dos direitos humanos. Tudo em redor dos diamantes.

Enquanto se persegue Rafael Marques, as Lundas estão em drama. Violação e morte de senhoras camponesas. Destruição de casas. Impedimento de greves dos professores e mineiros.

O Bloco Democrático (BD) apela a todo o Povo Angolano e a todos os órgãos de comunicação e jornalistas em particular, a acompanharem de perto o caso de Rafael Marques para que não haja silêncio e solidão. Firmes pela liberdade!

Recorde-se que Rafael Marque já esteve preso, nessa altura, a Frente para a Democracia (FpD), antecessora do Bloco Democrático, tudo fez para garantir apoio e solidariedade ao perseguido.

Preocupa-nos claramente a questão legal e a protecção dos direitos do activista Rafael Marques, pelo que o Bloco Democrático apela ao Povo Angolano e à comunidade internacional para que haja total solidariedade e atenção ao que se está a passar neste caso.

Rafael Marques tem sido parte de um grupo de jornalistas que ainda hoje se dedica à investigação na área dos direitos humanos e corrupção. É também o fundador da iniciativa Maka Angola em www.makaangola.com

Hoje, não é possível mais silenciar quem com coragem faz a diferença por exercer o seu direito de cidadania. Estamos todos atentos!

Luanda, aos 23 de Julho de 2013

LIBERDADE, MODERNIDADE, CIDADANIA